

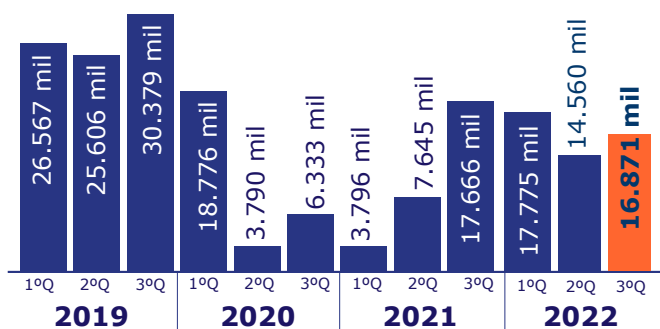


3º Quadrimestre de 2022

Solicitação de reconhecimento da condição de refugiados

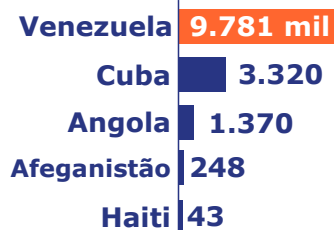


No 3º quadrimestre de 2022 o Brasil teve 16.871 solicitantes de refúgio, **15,9% a mais do que o registrado no quadrimestre anterior**, mas abaixo do verificado nos quadrimestres anteriores à pandemia de Covid-19

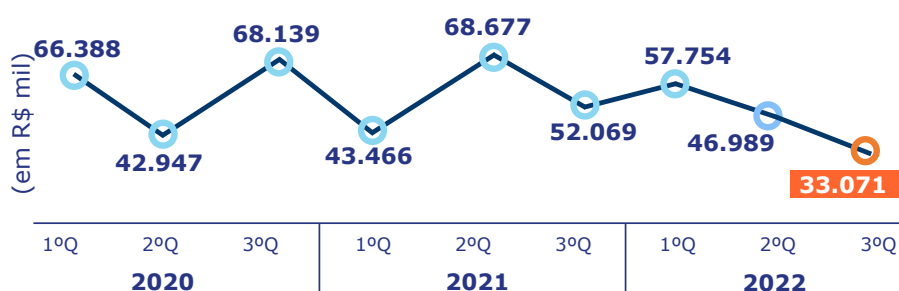


A região Norte se manteve como principal porta de entrada de solicitantes de refúgio no país, reunindo cerca de 67,0% do total, seguida pela região Sudeste (19,5%) e Sul (10%)

Os venezuelanos se mantiveram como a principal nacionalidade, mas perderam participação no total, devido ao crescimento de mais de 150% do número de solicitações de refúgio de cubanos



Autorização de residência para investidores estrangeiros



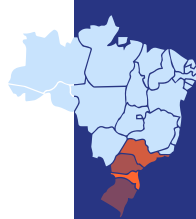
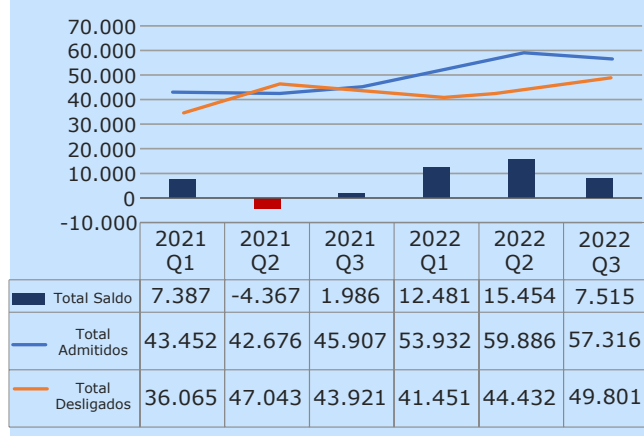
Houve **redução de 29,6%** do montante investido entre os dois últimos quadrimestres de 2022, com os investimentos atingidos cerca de R\$ 33 milhões ao final da série, menor valor registrado nos últimos três anos.



Movimentação dos imigrantes no mercado de trabalho formal



As admissões líquidas corresponderam a 7,5 mil, no quadrimestre final de 2022. Considerando todo o ano, o valor foi de 35,8 mil, o recorde da série iniciada em 2011



As 27 unidades da federação registraram admissões de trabalhadores imigrantes no quadrimestre final, sendo as principais: Santa Catarina, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. A concentração das admissões de imigrantes nestas quatro localidades foi de 73,9%

Unidades da Federação	2022-Q1	2022-Q2	2022-Q3
Total de admitidos	54.105	60.284	57.316
1. Santa Catarina	12.644	13.798	13.915
2. São Paulo	11.232	12.337	10.803
3. Paraná	9.973	11.300	10.727
4. Rio Grande do Sul	6.755	7.546	6.912
5. Roraima	2.174	2.521	2.569
6. Minas Gerais	2.172	2.433	2.293
Demais UF	11.327	12.782	12.390
4 principais UF	40.604	44.981	42.357
4 principais UF (%)	75,0%	74,6%	73,9%

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED.

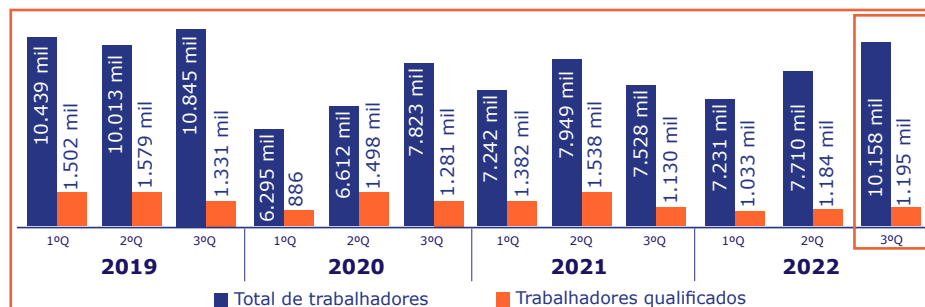


A contribuição positiva no saldo de admissões foi determinada pela admissão líquida de sul-americanos (11,5 mil), sendo grande parte explicada pelas admissões de trabalhadores venezuelanos (10,5 mil)

País	Saldo (ADM - DES)					
	2021 Q1	2021 Q2	2021 Q3	2022 Q1	2022 Q2	2022 Q3
Saldo	7.388	-4.372	1.984	12.575	15.674	7.515
VENEZUELA	5.450	6.855	7.868	9.255	11.740	10.474
HAITI	935	-12.733	-7.034	1.134	115	-5.224
PARAGUAI	374	363	275	662	834	253
OUTROS	802	1.395	774	1.284	2.560	1.833

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED.

Autorização de residência para trabalhadores qualificados



Houve um pequeno aumento no número de autorizações para trabalhadores imigrantes qualificados, comportamento distinto do verificado pelas autorizações como um todo, que registraram crescimento de 31,8%

Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/Ministério da Justiça e Segurança Pública.

O número de autorizações pela Resolução Normativa Nº 30, que dispõe sobre a renovação das autorizações de residência no país registrou crescimento de mais de 50% no último quadrimestre de 2022

